

Líderes conhecerão

BRAZILIENSE

Brasília, quarta-feira, 7 de março de 1990

7

“pacote” no dia 13

MARCOS HENRIQUE

Até dois dias antes da posse do presidente eleito Fernando Collor de Mello, dia 15 de março, a equipe de articulação política do novo Governo, integrada pelo ministro da Justiça, Bernardo Cabral, pelo líder na Câmara dos Deputados, Renan Calheiros, e pelo líder no Senado e futuro ministro da Educação, Carlos Chierelli, vai revelar aos líderes partidários do Congresso Nacional, que apóiam o futuro Governo, as medidas econômicas que serão adotadas no combate à inflação. “Vamos conversar com todos os líderes partidários até o dia 13 de março, pois é de fundamental importância que o Congresso Nacional contribua no aperfeiçoamento das medidas que serão adotadas”, revelou ontem, o líder do futuro governo, deputado Renan Calheiros.

Bernardo Cabral, Carlos Chierelli, Renan Calheiros e o vice-líder na Câmara dos Deputados,

Antonio Carlos Konder Reis, estiveram reunidos ontem de manhã no Bolo de Noiva, escritório de transição do futuro Governo, numa reunião a portas fechadas, onde mais uma vez foi analisado o apoio que Collor de Mello contará no Congresso Nacional. O próprio Collor de Mello participaria da reunião, mas, por telefone, informou a Renan Calheiros que teria que se ausentar. “Caminhamos céleres para termos o apoio de dois terços do Senado”, festejou Renan Calheiros.

“Fizemos uma detalhada avaliação do quadro de apoios que teremos no Congresso Nacional e já não temos dúvidas de que o Congresso apoiará o plano de governo, que já está pronto”, assegurou Renan Calheiros. O líder do Governo na Câmara esclareceu, no entanto, que as medidas que constam do plano ainda não estão totalmente definidas e poderão sofrer pequenas alterações.